



Secretaria da Cultura do
Estado de São Paulo

Boletim UM

Cobertura geográfica
da atuação da SEC SP - 2016

Unidade de Monitoramento
Secretaria da Cultura do Estado de SP
São Paulo, Set/2017, n. 5

Boletim UM

Cobertura geográfica da atuação
da SEC SP em 2016

Unidade de Monitoramento
Secretaria da Cultura do Estado de SP
São Paulo, setembro/2017, n. 5

5

Apresentação



O **Boletim UM** é uma publicação da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo produzida por sua Unidade de Monitoramento, para divulgar informações de interesse público sobre atividades exercidas pela Secretaria, inclusive relativas à sua política, organização, serviços e parcerias.

Esta sexta edição, “**Cobertura geográfica da atuação da SEC SP em 2016**”, apresenta o mapeamento dos municípios atingidos pelas três principais estratégias de atuação da Secretaria: 1) por meio de parceria com Organizações Sociais de Cultura, coordenadas pelas Unidades Gestoras da Secretaria: Unidade de Difusão, Bibliotecas e Leitura (UDBL), Unidade de Formação Cultural (UFC) e Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico UPPM); 2) via fomento à cultura, também coordenado pela Unidade de Fomento e Economia Criativa (UFEC) e 3) a partir da atuação direta da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico (UPPH).

O mapeamento apresentado resulta inicialmente do exame realizado para se verificar a efetividade dos esforços de cada contrato de gestão com OS em direção ao resultado estratégico da [Política Cultural da Secretaria](#) que busca assegurar: “cidadãos com acesso pleno, em todo o Estado, aos programas, grupos artísticos e equipamentos culturais, em toda a sua diversidade” – esforço esse que se estendeu à verificação da cobertura territorial alcançada pelas iniciativas fomentadas pela Pasta, bem como por sua atuação finalística direta na área de preservação do patrimônio.

Para viabilizar este levantamento foram reunidos e compatibilizados dados de todas as Unidades de Atividades Culturais da Secretaria, além de informações das Organizações Sociais parceiras. Os resultados obtidos permitem evidenciar a capilaridade da SEC SP pelo território paulista, trazendo um conjunto de dados que complementa e contribui para qualificar as informações de total de ações, públicos e investimentos da Pasta disponíveis no portal Transparência Cultura – www.transparenciacultura.sp.gov.br.

Monitorar e avaliar as ações, organizando registros e sistematizando as informações para dar transparência e visibilidade aos processos e resultados são atividades contínuas que requerem constante aprimoramento. Em caso de dúvidas, sugestões, críticas ou caso identifique algum equívoco ou distorção, por gentileza, entre em contato. A participação ativa dos cidadãos é decisiva para que possamos aperfeiçoar nossas ações e satisfazer o interesse público da maneira mais correta, simples e compreensível.

Unidade de Monitoramento,
Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo.
monitoramento.cultura@sp.gov.br - setembro/2017.

Distribuição das ações culturais da SEC no Estado de SP em 2016

Parceria com Organizações Sociais de Cultura

- Os mapas e análises que compõem este Boletim foram subsidiados por uma planilha criada pela Unidade de Monitoramento, preenchida pelas Organizações Sociais e validada pelas Unidades Gestoras, indicando os municípios que receberam atividades *in loco* no ano de 2016.
- Os dados consolidados permitem analisar a extensão e distribuição da cobertura territorial das atividades realizadas por meio dos contratos de gestão. A quantificação de municípios atingidos reflete primordialmente o alcance territorial das ações pelo número de contratos de gestão que o atingem. Como cada contrato de gestão é composto por uma série de ações, neste primeiro levantamento, os dados não indicam quantas foram as ações empreendidas em cada município. Com a implantação do Sistema de Monitoramento e Avaliação da Cultura - SMAC, já em curso, será possível apresentar a quantificação não apenas do número de cidades, mas também de ações e do respectivo público atendido em cada um dos municípios paulistas. De todo modo, por ora, o detalhamento da participação de cada contrato de gestão com OS para os resultados alcançados pode ser conhecido no Portal Transparência Cultura, em <http://www.transparenciacultura.sp.gov.br/busca-contratos-de-gestao>.
- No Estado de São Paulo não há regionalização formal para o planejamento e gestão das ações estatais na área cultural, aos moldes das *regiões de saúde* para a Secretaria de Saúde, ou das *diretorias regionais de ensino*, da Secretaria da Educação. Assim, a distribuição geográfica das ações dos contratos de gestão em cada exercício relaciona-se ao atendimento das demandas locais por parte de cada Unidade da Secretaria, sob orientação do Gabinete. Os sistemas estaduais de museus e de bibliotecas organizam as demandas dessas áreas, com participação dos municípios e de profissionais de cada setor. Por sua vez, na área de difusão cultural, a estruturação dos “Programas em Rede” permite que as demandas municipais sejam recebidas de forma estruturada diretamente pela Unidade da SEC SP e analisadas à luz de critérios técnicos e de disponibilidade.
- Assim, o primeiro mapa evidencia o total de municípios atingidos diretamente, somando ações de todos os contratos de gestão. Na sequência, é possível verificar a quantidade de municípios beneficiados por área fim (bibliotecas, formação cultural, difusão e museus), juntamente com o mapa que traz o total de municípios beneficiados por ações de cada contrato de gestão. Somado aos demais itens de análise de resultados do exercício, esses mapas auxiliam a visualizar a contribuição para o resultado esperado obtida em 2016 sob vários ângulos: no que diz respeito ao previsto x realizado; na comparação com o conjunto de iniciativas realizadas pelo total de OSs e, mais especificamente, no comparativo com as ações de circulação e itinerância da área fim de cada equipamento cultural, programa ou grupo artístico, e na verificação do desempenho específico de cada contrato de gestão pelo Estado.

Breves comentários sobre a espacialização das ações culturais em parceria com OSs no Estado de São Paulo

Concentração na Porção Leste

- A concentração e a distribuição dos municípios atingidos diretamente pelas ações culturais permanecem acompanhando, de forma geral, os indicadores relacionados a outros aspectos do desenvolvimento social e econômico; em 2016, assim como em 2015, pode-se observar concentração na porção leste do Estado, a mais populosa e desenvolvida, composta pelas Regiões Metropolitanas da Capital, de Campinas e de São José dos Campos.
- A distribuição apresenta concentração maior nos municípios de maior densidade demográfica e atividade econômica. São Paulo, capital do Estado, foi atendida todos os 25 contratos de gestão vigentes em 2016. Santos permaneceu em segundo lugar, atendida por 12 Contratos, e Araçatuba, Botucatu, Campos do Jordão, Sorocaba e Votuporanga foram atendidas por 9 Contratos cada, em terceiro lugar.

Boa oferta de ações no Litoral

- Nota-se uniformização positiva do alcance na região litorânea do Estado, com a maior parte de seus municípios sendo atendida pela faixa de 6 a 9 contratos, capitaneada pelo município de Santos, o segundo mais afetado pela atuação por meio de parcerias com OSs no Estado. Essa ocorrência se torna ainda mais especial, se considerarmos que os indicadores sociais e econômicos dos litorais sul e norte, bem como da Região Metropolitana da Baixada Santista, ainda que não sejam ruins, não figuram entre os melhores do Estado.

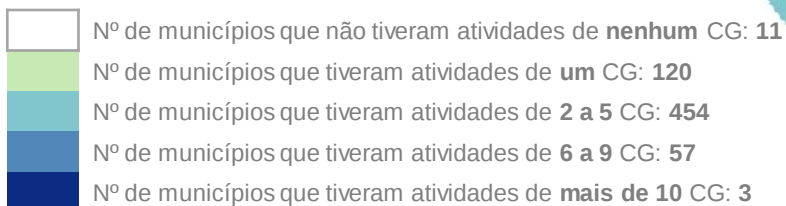
Perspectiva de ampliação da cobertura no Vale do Paraíba e Oeste do Estado

- Todos os municípios da região do Vale do Paraíba tiveram ocorrência de ações dos contratos de gestão, dado relevante quando se considera que essa é a porção mais socialmente vulnerável do Estado – mesmo motivo pelo qual se justificam os esforços para ampliação da oferta cultural. A mesma recomendação de ampliação da cobertura se aplica à porção extremo oeste do Estado, onde se localiza a maioria (9) dos 14 municípios não atendidos por nenhum contrato de gestão.

COBERTURA TOTAL via parcerias por contratos de gestão SEC SP e OSs:

25* CGs vigentes em 2016

634 municípios com ações



*25 vigentes em 31/12/2016 e 2 encerrados no exercício, totalizando 27 contratos.

Fonte: Mapa construído pela Unidade de Monitoramento/SEC SP com base nos dados informados pelas Organizações Sociais na prestação de contas referente ao ano de 2016.

634 municípios receberam algum tipo de ação cultural viabilizada pela SEC por meio de parceria com organizações sociais de Cultura em 2016, o que corresponde a 98,3% dos municípios paulistas. Os municípios atendidos por 10 ou mais contratos de gestão localizam-se nas regiões de maior densidade populacional do Estado (caso, por exemplo, da Região Metropolitana de São Paulo, que conta com 20,2 milhões dos 42,6 milhões de habitantes do Estado, e da RM de Campinas, onde vivem 6,5 milhões de pessoas, segundo dados do boletim Radar Regional da Fundação SEADE, de maio/2016).

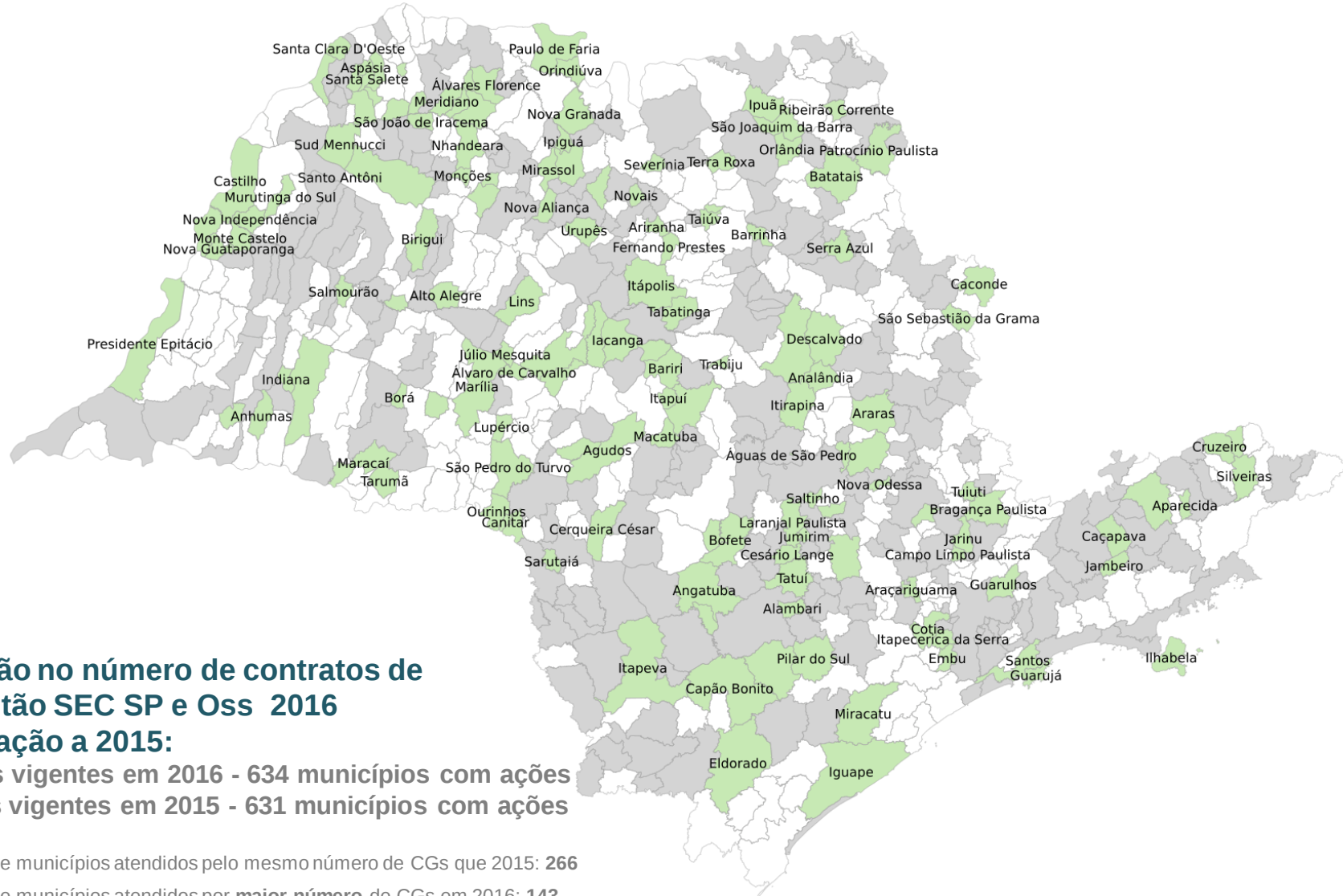
Total de Contratos de Gestão por município

13 municípios atendidos pelo maior número de Contratos de Gestão da SEC SP com OSs de Cultura em 2016

MUNICÍPIO	Nº DE CG
São Paulo	25
Santos	12
Araçatuba	09
Botucatu	09
Campos do Jordão	09
Sorocaba	09
Votuporanga	09
Ilhabela	08
Jundiaí	08
Ourinhos	08
Penápolis	08
Pindamonhangaba	08
São Carlos	08

11 municípios não atendidos por nenhum Contrato de Gestão da SEC SP com OSs de Cultura em 2016

MUNICÍPIO
Dolcinópolis
Duartina
Marabá Paulista
Mirassolândia
Mogi Mirim
Platina
Pongaí
Queiroz
Restinga
Ribeirão Bonito
Rio das Pedras



Variação no número de contratos de de gestão SEC SP e Oss 2016 em relação a 2015:
 25* CGs vigentes em 2016 - 634 municípios com ações
 27 CGs vigentes em 2015 - 631 municípios com ações

- N° de municípios atendidos pelo mesmo número de CGs que 2015: 266
- N° de municípios atendidos por **maior** número de CGs em 2016: 143
- N° de municípios atendidos por **menor** número de CGs: 236

*25 vigentes em 31/12/2016 e 2 encerrados no exercício, totalizando 27 contratos.
 Fonte: Mapa construído pela Unidade de Monitoramento/SEC SP com base nos dados informados pelas Organizações Sociais na prestação de contas referente ao ano de 2016.

Em 2016, o conjunto de Contratos de Gestão atingiu um total de 634 municípios, o que equivale a 3 municípios (ou 0,5%) a mais do que em 2015. Destes, 7 são novos municípios, enquanto 4 dos 631 municípios atendidos em 2015 deixaram de sê-lo em 2016.

Total de municípios atendidos pela SEC SP via parcerias com OSs em 2016

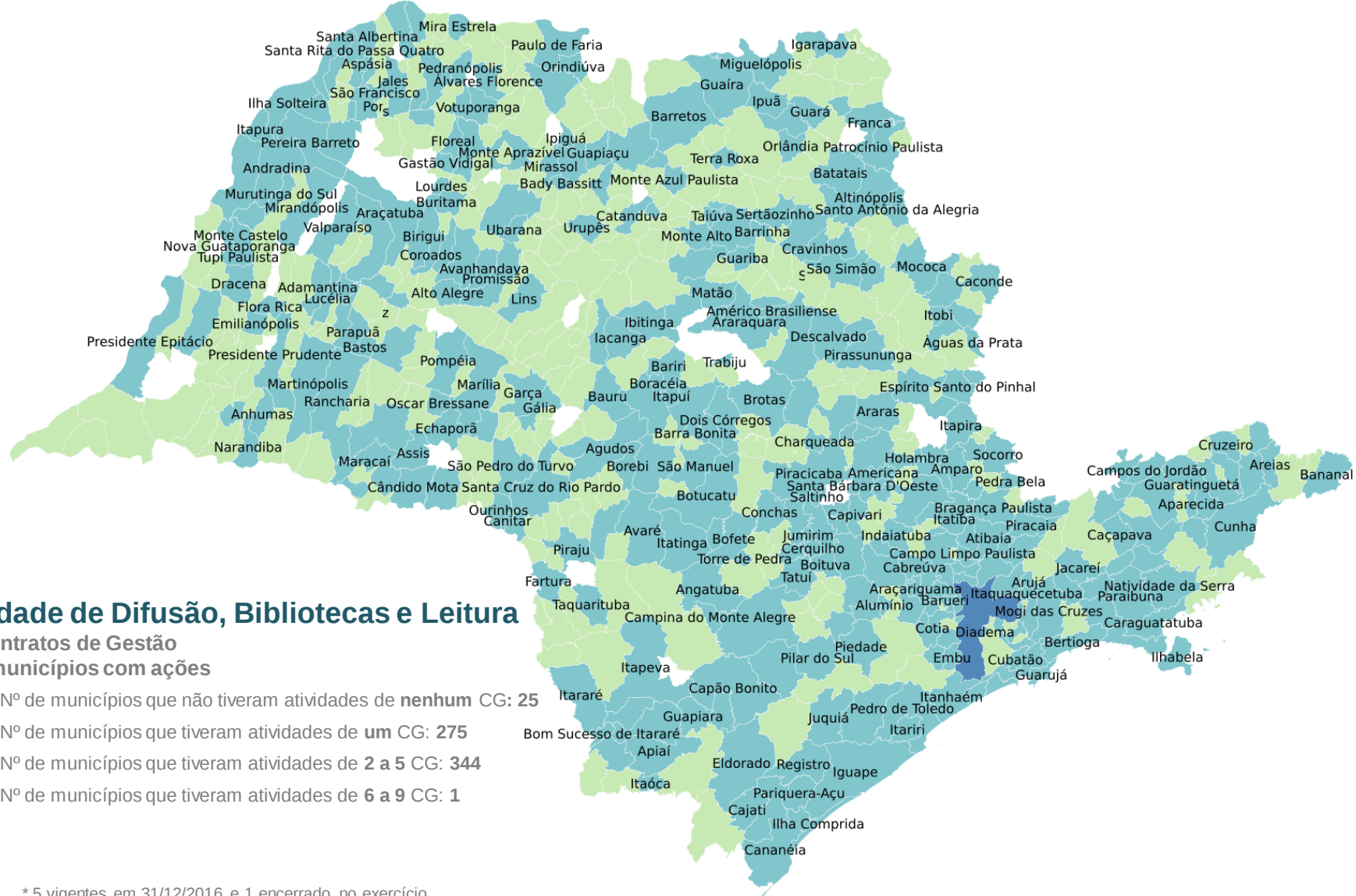
UNIDADE DE MUSEUS	TOTAL
	159
APAF – MIS e Paço das Artes	126
ACAM PORTINARI – Museus Interior	24
POIESIS – Casa das Rosas e CGA	20
INCI – Museu do Café	11
INCI – Museu da Imigração	11
CATAVENTO Cultural – Museu Catavento	11
ID BRASIL – Museu do Futebol	07
ID BRASIL – M. da Língua Portuguesa	06
AMAB – Museu Afro Brasil	03
APAC – Pinacoteca do Estado	02
SAMAS – Museu de Arte Sacra	02
A CASA – MCB	01

UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL	TOTAL
	431
Assoc. Amigos do Guri – Guri Interior e Litoral	321
POIESIS – Oficinas Culturais	223
CATAVENTO Cultural – FC Zona Leste	15
Santa Marcelina Cultura – EMESP Tom Jobim	11
Santa Marcelina Cultura – Guri Capital e G. SP	09
AACT – Conservatório de Tatuí	07
POIESIS – FC Norte e Sul	07
ADAAP – SP Escola de Teatro	05
CATAVENTO Cultural – FC Pq. Belém	04

UNIDADE DE DIFUSÃO, BIBLIOTECAS E LEITURA	TOTAL
	620
SP LEITURAS	611
ABAÇAÍ – Programas de Circulação I	316
APAA – Programas de Circulação II	110
PENSARTE – T. São Pedro, ORTHESP Banda e Jazz Sinf.	25
Pró-Dança – São Paulo Cia de Dança	16
Fundação OSESP – OSESP e Sala SP	13

Total de MUNICÍPIOS do Estado de SP	645
Total de MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM AÇÕES <i>IN LOCO</i> pela SEC SP via parceria com OSs	634

É importante salientar que, em vários casos, diversos contratos atingiram um mesmo município, de modo que não se aplica nas tabelas acima a soma simples para se calcular o número total de municípios atendidos por meio das parcerias da SEC SP.



Os contratos de gestão em exame foram responsáveis por realizar ações em 620 municípios paulistas, o que corresponde a um índice de cobertura territorial paulista de 96,1%. Em relação ao alcance territorial dos mesmos Contratos de Gestão em 2015, teve decréscimo de 1%, indo de 626 para 620 municípios atendidos. Destes, 617 (95,5%) já haviam sido atendidos no ano anterior e 3 (0,5%) foram atendidos somente em 2016, revelando ligeira redução no número total e pequena variação de municípios em relação ao ano anterior. Um importante irradiador da ação da SEC na área de Bibliotecas e Leitura é o Sistema estadual de Bibliotecas, responsável pela realização de ações de capacitação e formação de acervo em bibliotecas municipais do estado. **Obs:** A partir de 2016, a Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura incorporou a antiga Unidade de Bibliotecas e Leitura.

Algumas das principais ações realizadas em 2016 na parceria com OSs de Cultura em SP – área de difusão cultural e bibliotecas:



Revelando São Paulo – edição Iguaçu (foto: Abaçaí Cultura e Arte)



Circuito Cultural Paulista 2016 – Pirassununga – Show do Liniker



Virada Cultural Paulista 2016 – Ilha Solteira

Algumas das principais ações realizadas em 2016 na parceria com OSs de Cultura em SP – área de formação cultural:



Formatura Fábrica Cultural Itaim Paulista 2016

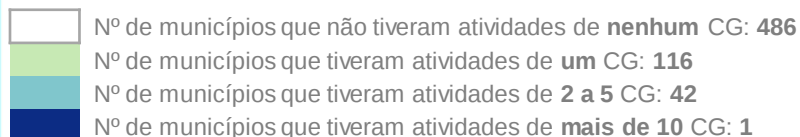


Grupo de Referência de Santos – Projeto Guri AAPG

Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

12 Contratos de Gestão*

159 municípios com ações



*Em 31/12/2016.

Fonte: Mapa construído pela Unidade de Monitoramento/SEC com base nos dados informados pelas Organizações Sociais na prestação de contas referente ao ano de 2016.

Dentre o total de 634 municípios beneficiados pela SEC, 25% (159 municípios) receberam ações de organizações sociais atuantes na área de museus, com destaque para o programa Pontos MIS, que apóia a criação de espaços alternativos de cinema pelo Estado, e para as ações de itinerância de exposições, capacitação e apoio técnico, entre outras, promovidas pelo Sistema Estadual de Museus – SISEM SP. Em relação ao alcance territorial de 2015, teve decréscimo de 5,9% indo de 169 para 159 municípios atendidos. Destes, 130 (81,8%) já haviam sido atendidos no ano anterior e 29 (18,2%) foram atendidos somente em 2016, revelando ligeira redução no número total e moderada variação de municípios em relação ao ano anterior.

Algumas das principais ações realizadas em 2016 na parceria com OSs de Cultura em SP – área de museus:



Exposição *"Porta, porteira, portão: modos de 'falar' e costumes de 'interior'"* –
INDAIATUBA (ACAM Portinari)
Créditos Rodrigo Guastalli



Oficina de *Contação de Histórias* - PIRACICABA
(Memorial da Resistência)
Créditos Aureli A. de Alcântara



8º Encontro Paulista de Museus- Apresentação do
Cadastro Estadual de Museus – 15/06/2016
Créditos Ana Carolina Xavier Ávila



8º Encontro Paulista de Museus- *Representantes Regionais* eleitos – 15/06/2016
Créditos Ana Carolina Xavier Ávila

Distribuição das ações culturais da SEC no Estado de SP em 2016

Programa de Ação Cultural – ProAC

Notas metodológicas:

Atuação SEC SP via fomento à cultura

- Os mapas e análises sobre as ações da Unidade de Fomento e Economia Criativa (UFEC) – foram subsidiados por dados por ela disponibilizados e validados, após tratamento das informações pela Unidade de Monitoramento, de maneira a permitir a visualização da distribuição territorial de ações fomentadas pela lei estadual de incentivo à cultura sob responsabilidade da Secretaria da Cultura.
- Para os mapas sobre o **Fomento à Cultura**, foram considerados os dados relativos aos projetos aprovados nos programas ProAC Editais e ProAC ICMS no ano de 2016.
- O ProAC Editais funciona por meio de editais que especificam regras, linguagens a serem contempladas, número de projetos selecionados e valor a ser transferido em cada um dos editais. Os projetos aprovados recebem dinheiro diretamente da Secretaria da Cultura para sua execução. Em relação ao ProAC Editais foi analisada a distribuição dos proponentes de cada projeto aprovado, portanto, os municípios de origem dos proponentes das propostas aprovadas.?
- O Proac ICMS funciona por meio de incentivos fiscais. O projeto aprovado previamente pela Secretaria da Cultura recebe autorização para captar patrocínio junto a empresas que, depois, poderão descontar o valor desse investimento do ICMS devido. Em relação ao ProAC ICMS foram analisados tanto a origem dos proponentes quanto os municípios de realização dos projetos aprovados em 2016 – ainda que a realização dos projetos possa estender-se para além do exercício de 2016, uma vez que envolve a captação de recursos e posterior execução. Os dados de realização do ProAC ICMS mostram quantos projetos atingiram um dado município. Como cada projeto pode atender mais de um, a soma do número de projetos realizados em cada município é maior que o total de projetos aprovados em 2016.

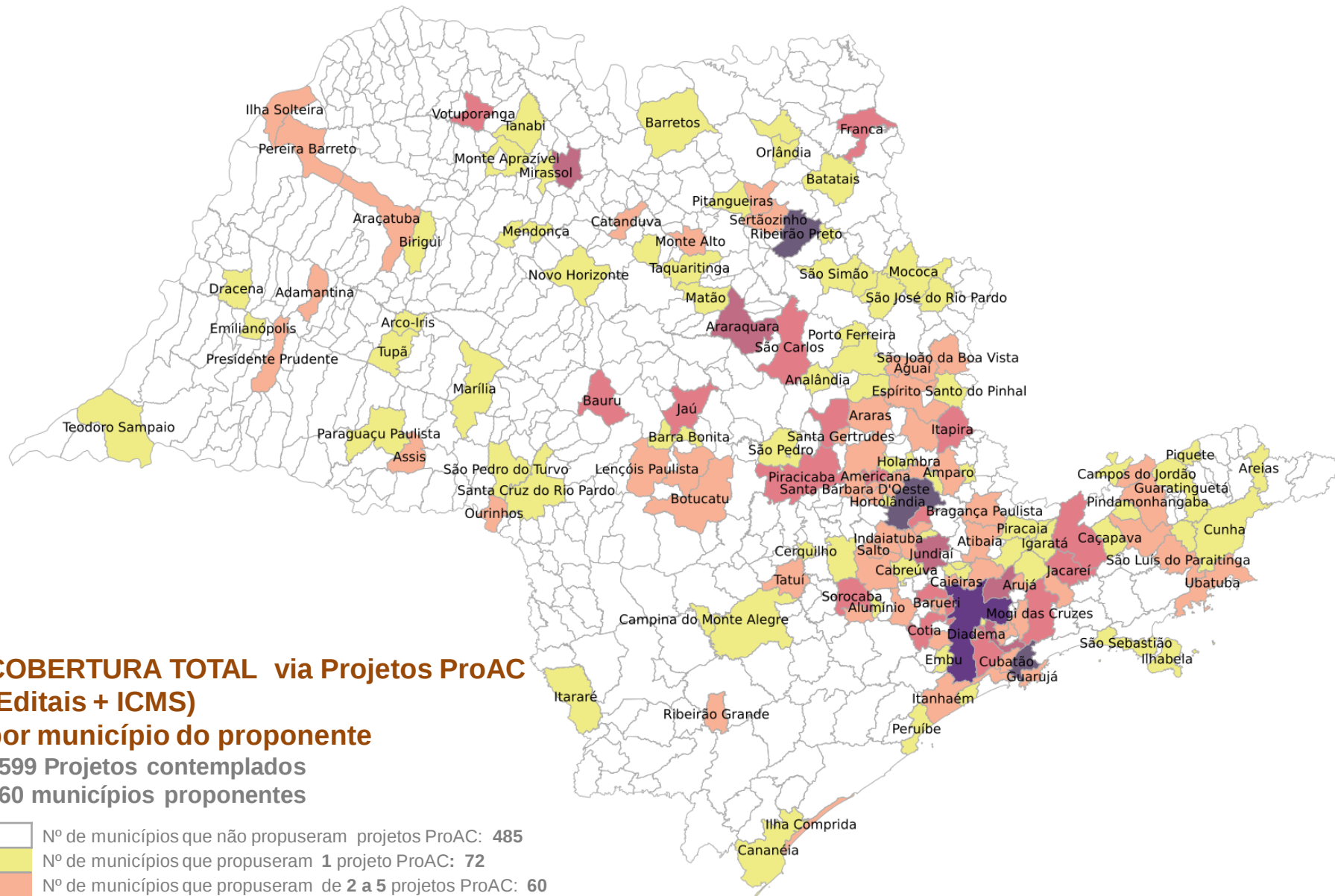
COBERTURA TOTAL via Projetos ProAC (Editais + ICMS)

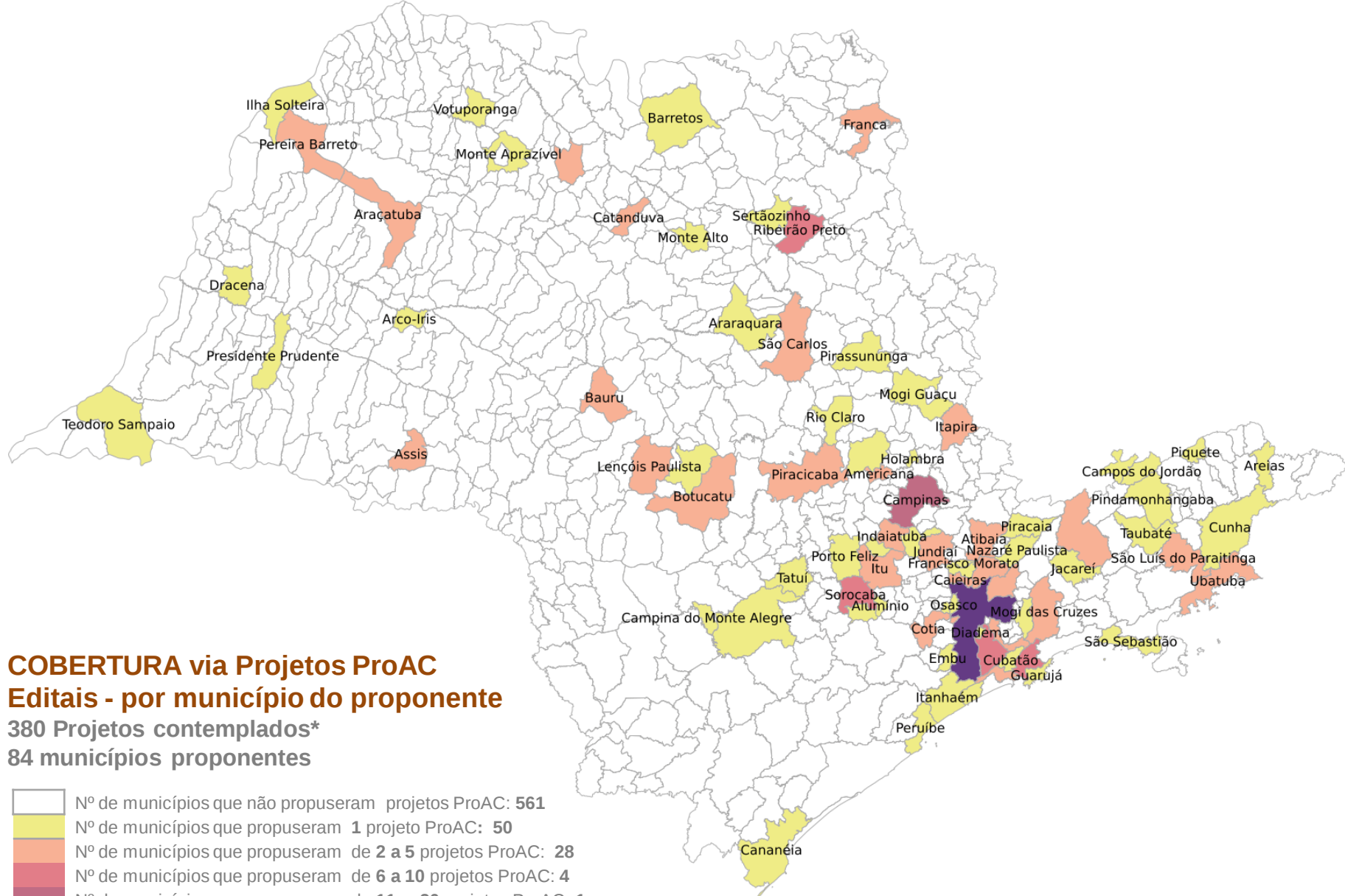
por município do proponente

1599 Projetos contemplados

160 municípios proponentes

	Nº de municípios que não propuseram projetos ProAC: 485
	Nº de municípios que propuseram 1 projeto ProAC: 72
	Nº de municípios que propuseram de 2 a 5 projetos ProAC: 60
	Nº de municípios que propuseram de 6 a 10 projetos ProAC: 19
	Nº de municípios que propuseram de 11 a 20 projetos ProAC: 5
	Nº de municípios que propuseram de 21 a 100 projetos ProAC: 3
	Nº de municípios que propuseram 966 projetos ProAC: 1





* Inclui 7 projetos contemplados com o Prêmio Estímulo.

Algumas das principais ações realizadas em 2016 – ProAC Editais:



ABCDANÇA 2017

Espectáculos Workshops
Palco Livre Bate-papos

Mostra Ivonice Satie

PROGRAMAÇÃO

DIADEMA
19 a 26/04

MAUÁ
27/04, 04 e 05/05

RIO GRANDE DA SERRA
30/04

SÃO BERNARDO DO CAMPO
05, 06 e 07/05

RIBEIRÃO PIRES
07 e 11/05

SÃO CAETANO DO SUL
12, 13, 17 e 21/05

SANTO ANDRÉ
18, 19, 20 e 23/05

SÃO PAULO
26, 27 e 28/05

ENTRADA FRANCA
(Verificar Classificação indicativa das atividades)

Contatos: (11)99992-7799 / (11)99883-8276 - Nêscidi: (11)94029-9467 / (11)94024-0496 - abcdanca@apbd.org.br

Apoiado por: 

Realização: 

Este projeto foi contemplado pelo Prêmio Funarte de Dança Klaus Viana 2015



Edital 02/2016

Proponente: Cooperativa Paulista de Teatro

Projeto: Frida Kahlo – Calor e Frio

Edital 14/2016 – Festivais de Artes II

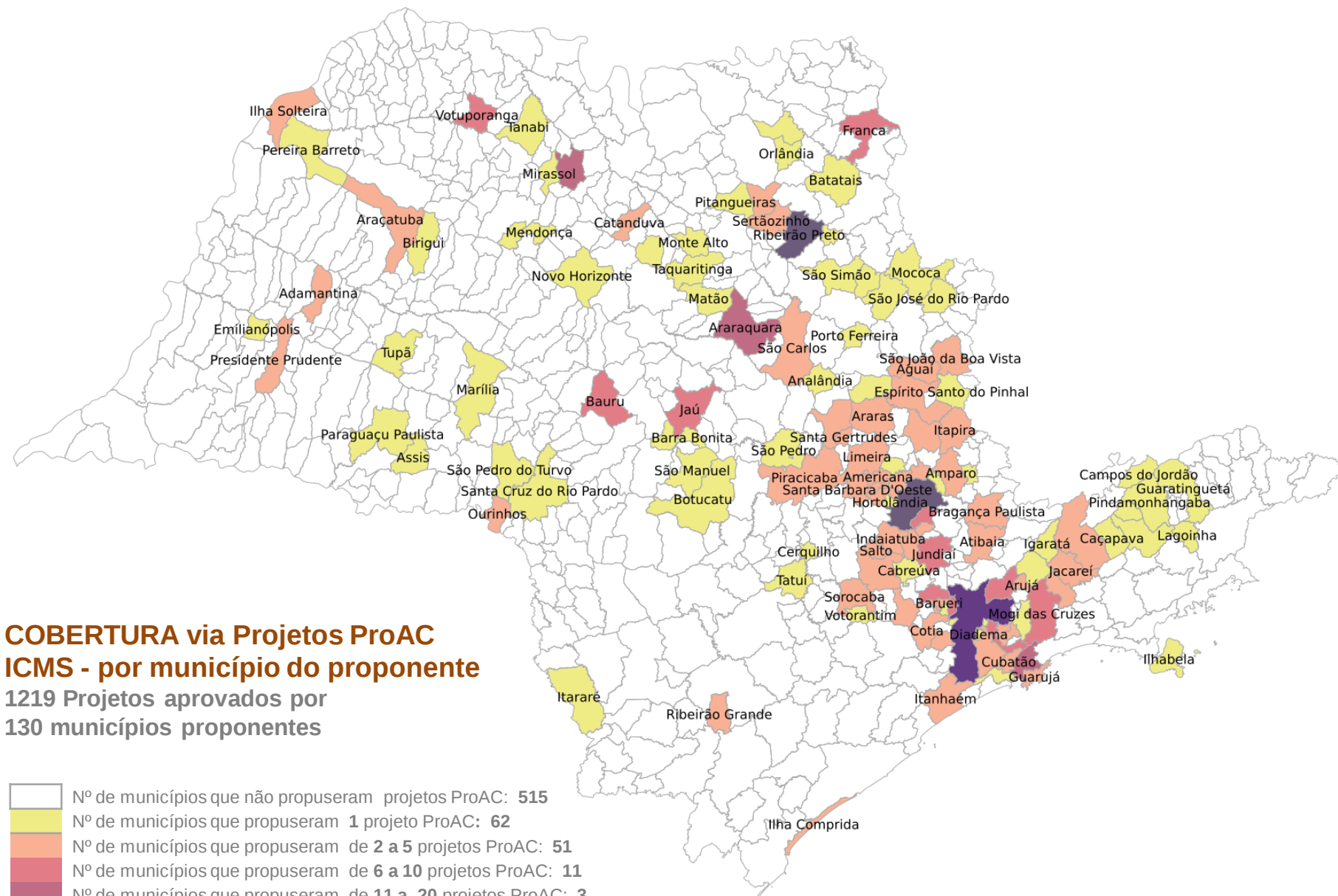
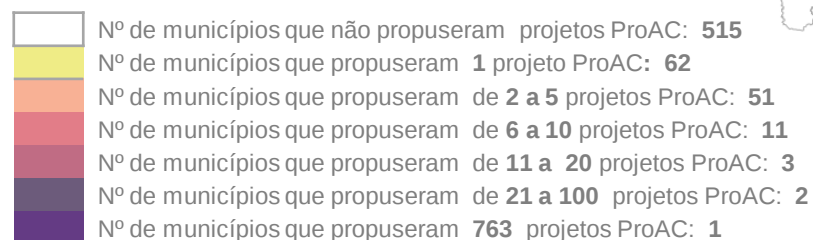
Proponente: ASSOCIAÇÃO PROJETO

BRASILEIRO DE DANÇA

Projeto: ABCDANÇA 2017

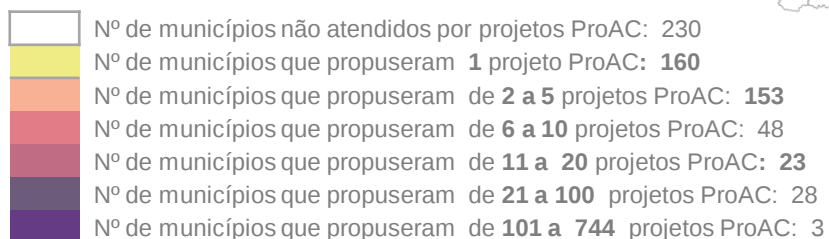
COBERTURA via Projetos ProAC ICMS - por município do proponente

1219 Projetos aprovados por
130 municípios proponentes



COBERTURA TOTAL Projetos ProAC ICMS realizados nos municípios

1219 Projetos aprovados
42 municípios atendidos no Brasil
415 municípios atendidos no Estado de São Paulo



Perfil territorial de realização dos projetos aprovados em 2016

NÚMERO DE MUNICÍPIOS ATINGIDOS POR PROJETO		
NÚMERO DE MUNICÍPIOS	NÚMERO DE PROJETOS	PERCENTUAL DE PROJETOS
1	792	65,08 %
2 A 5	246	20,21 %
6 A 10	144	11,83 %
11 A 20	26	2,14 %
21 A 30	7	0,58 %
31 a 50	2	0,16 %

NÚMERO DE MUNICÍPIOS ATINGIDOS EM OUTROS ESTADOS DO BRASIL	
Amazonas	7
Santa Catarina	5
Minas Gerais	5
Rio de Janeiro	3
Pernambuco	3
Rio Grande do Sul	3
Bahia	3
Espírito Santo	2
Paraná	2
Piauí	2
Goiás	1
Maranhão	1
Ceará	1
Mato Grosso	1
Distrito federal	1
Pará	1
Paraíba	1
Total de municípios	42

Distribuição das ações culturais da SEC no Estado de SP em 2016

Patrimônio Histórico

Notas metodológicas:

Atuação SEC SP diretamente na área de patrimônio histórico

- Os mapas e análises sobre as ações da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico foram subsidiados por dados disponibilizados pela Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico, tratados pela Unidade de Monitoramento e validados pela UPPH, permitindo a visualização da distribuição territorial de ações sob responsabilidade direta da Secretaria da Cultura.
- Para os mapas sobre o **Patrimônio Histórico**, foi considerada a situação dos processos de tombamento e de estudo de tombamento vigentes em 2016. A metodologia de filtragem dos dados foi aperfeiçoada em relação à adotada em 2015, privilegiando a situação atual do bem em questão, independentemente do tipo de processo.
- O tombamento é um ato administrativo realizado pelo poder público, com o objetivo de preservar para a população bens de valor histórico, cultural, arquitetônico, ambiental, entre outros. A proteção se inicia com a abertura do processo de tombamento, portanto os bens constantes em processos de “estudo de tombamento” são considerados legalmente protegidos. Depois de abertos, os estudos são apreciados pelo Conselho, que pode decidir por seu tombamento ou arquivamento. No primeiro caso, o tombamento deve ser homologado pelo secretário da pasta.
- Por força do artigo 149 do Decreto Estadual 13.426/79, o CONDEPHAAT está obrigado a tomba os edifícios protegidos pelo IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional localizados no território do Estado de São Paulo. É o chamado tombamento Ex-Officio.
- Um processo de tombamento ou de estudo de tombamento pode conter um ou mais bens culturais materiais a serem protegidos em conjunto: em sua maioria, os processos referem-se a edificações, unitariamente ou agrupadas, mas há processos protegendo todo um bairro, uma praça, uma paisagem, uma área natural ou mesmo um acervo. A unidade de análise da distribuição geográfica é a dos processos, contendo cada processo um conjunto delimitado de bens culturais protegidos. Portanto, se há três processos incidindo num dado município, lê-se que nele há três conjuntos de bens protegidos.

Algumas das principais ações realizadas em 2016

Patrimônio Histórico – Bens Tombados:



Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição – Jacupiranga
Foto – Elisabete Mitiko Watanabe



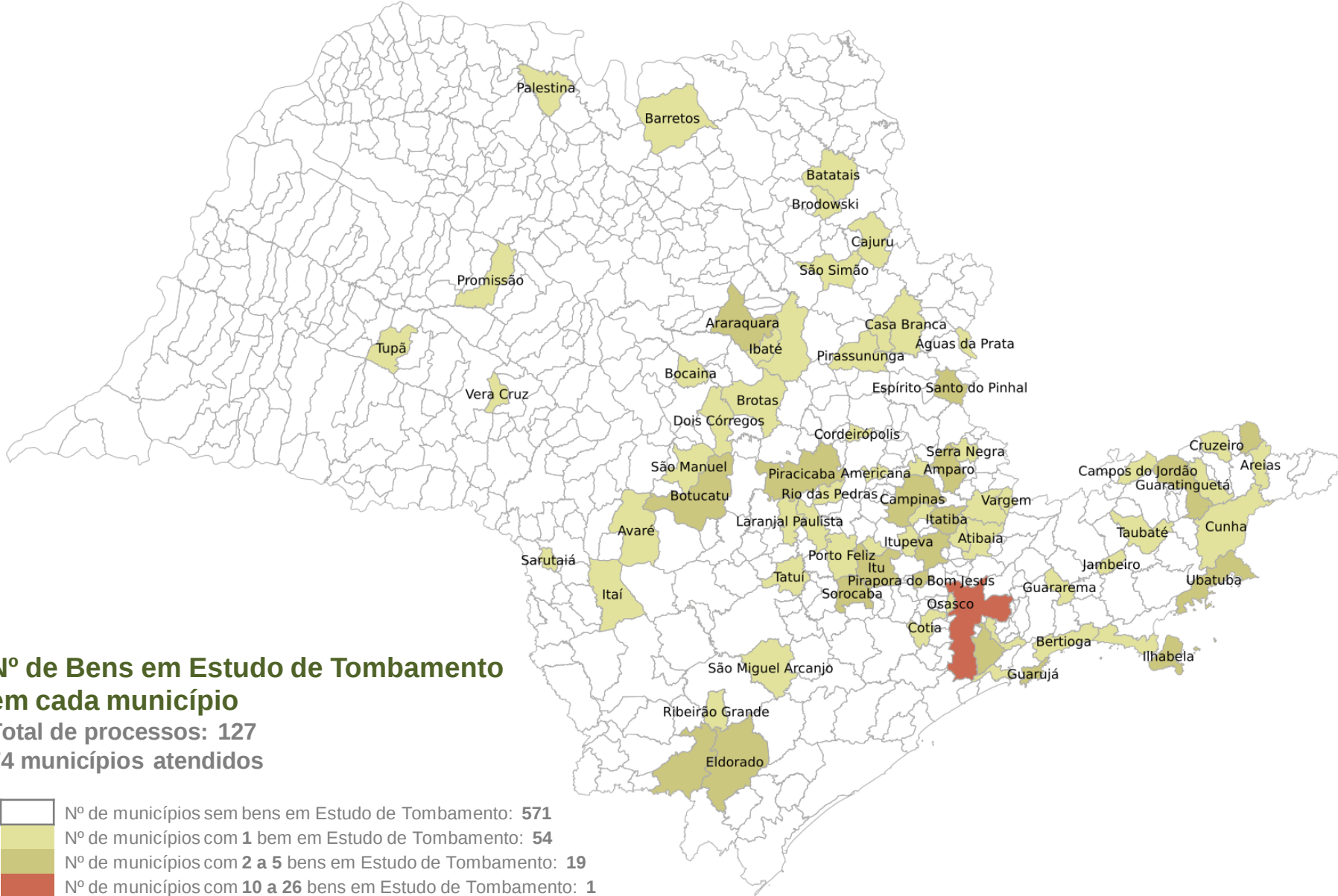
Estação Ferroviária de Jaguariúna
Foto – José Antônio Chinelato Zagato



Balneário Aristides Coló – Jaú
Foto – Adda Alessandra P. Ungaretti



Fórum de Promissão
Foto – Adda Alessandra P. Ungaretti



Nº de Bens em Estudo de Tombamento em cada município

Total de processos: 127

74 municípios atendidos

- Nº de municípios sem bens em Estudo de Tombamento: 571
- Nº de municípios com 1 bem em Estudo de Tombamento: 54
- Nº de municípios com 2 a 5 bens em Estudo de Tombamento: 19
- Nº de municípios com 10 a 26 bens em Estudo de Tombamento: 1

*Um processo tem como localidade-base “diversos municípios”.

Algumas das principais ações realizadas em 2016

Patrimônio Histórico – Bens em estudo de tombamento:



Antigas instalações do Presídio da Ilha Anchieta - Ubatuba

Foto: Elisabete Mitiko Watanabe



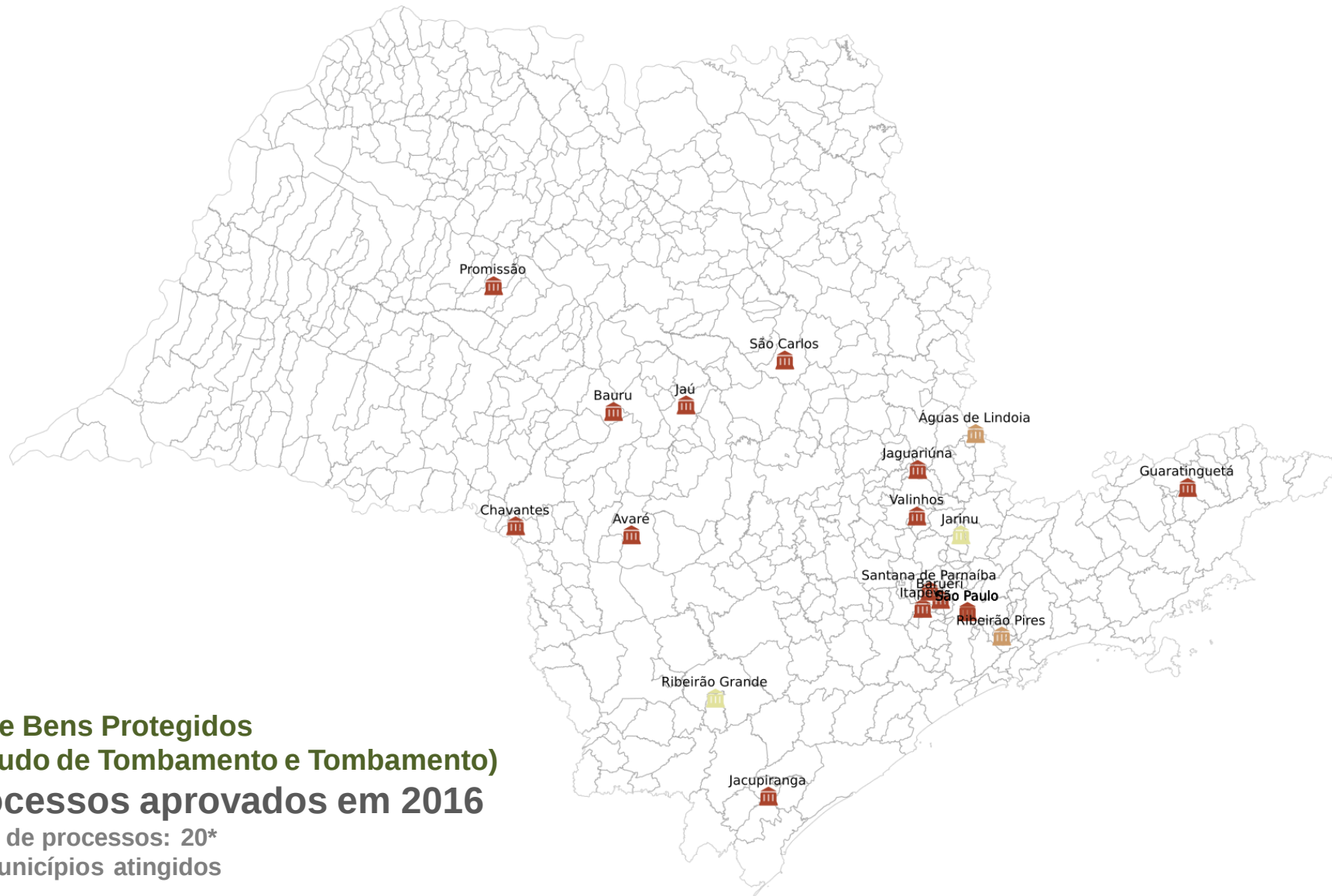
Casa Grande - Ribeirão Grande

Foto – José Antônio Chinelato Zagato



Fábrica de Sal – Ribeirão Pires

Foto - José Antônio Chinelato Zagato

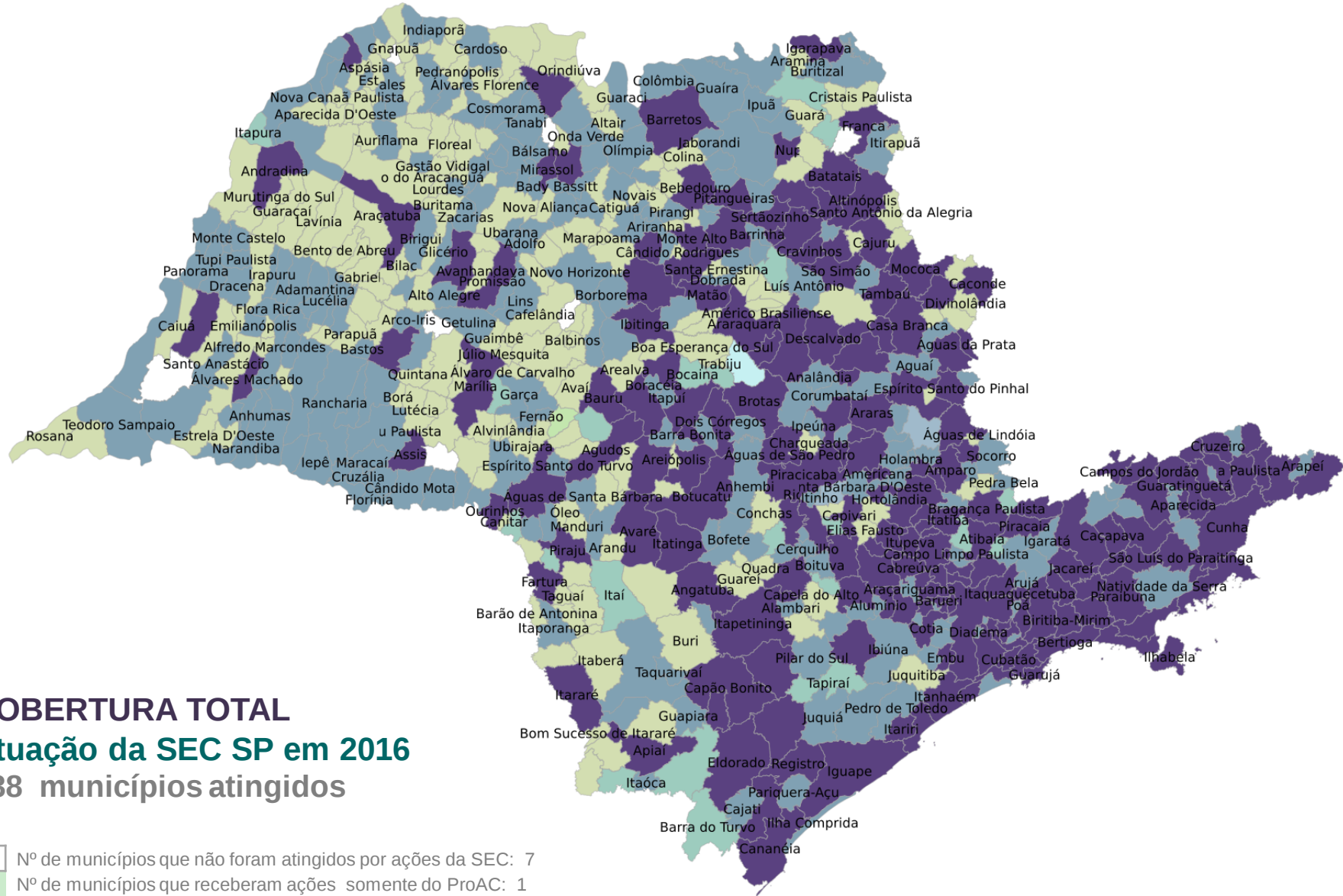


	Processos de Estudo de Tombamento abertos em 2016: 3 (Jarinu, Ribeirão Grande e São Paulo)
	Processos com Tombamento decidido pelo Conselho em 2016: 3 (Águas de Lindoia, Ribeirão Pires e São Paulo)
	Processos de Tombamento homologados em 2016: 14 (Avaré, Barueri, Bauru, Chavantes, Guaratinguetá, Itapevi, Jacupiranga, Jaguariúna, Jaú, Promissão, Santana De Parnaíba, São Carlos, São Paulo, Valinhos)

*Um dos processos atinge três municípios.

Distribuição das ações culturais da SEC no Estado de SP em 2016

Síntese



COBERTURA TOTAL **Atuação da SEC SP em 2016** **638 municípios atingidos**

- Nº de municípios que não foram atingidos por ações da SEC: 7
- Nº de municípios que receberam ações somente do ProAC: 1
- Nº de municípios que receberam ações somente de Patrimônio Histórico Protegido: 1
- Nº de municípios que receberam ações somente de Contrato de gestão: 193
- Nº de municípios que receberam ações de Contrato de gestão + ProAC: 235
- Nº de municípios que receberam ações de Patrimônio Histórico Protegido + ProAC: 2
- Nº de municípios que receberam ações de Contrato de Gestão + Patrimônio Histórico Protegido: 21
- Nº de municípios que receberam ações de Contrato de Gestão + Patrimônio Histórico Protegido + ProAC: 185**

• Dos 645 municípios paulistas, **638 foram beneficiados por alguma iniciativa *in loco*** e **185 municípios (28,7% do total) receberam ações da SEC nas três modalidades analisadas** neste boletim: Patrimônio Histórico, Contratos de Gestão e Fomento via ProAC, estando a maioria deles concentrada na porção leste do Estado.

Em relação a 2015, apesar da grave crise que atingiu a disponibilidade de recursos para a área da cultura, houve aumento de municípios atendidos. O cenário de retração refletiu espacialmente na diminuição no volume de ações em cada município e não na capilaridade da cobertura. No caso dos Contratos de Gestão, diminuiu o número de municípios nas faixas com maior concentração de Contratos de Gestão, ante o crescimento no número de municípios atendidos. No caso do ProAC Editais, ainda que o número de projetos contemplados tenha caído 42% em relação a 2015, o número de municípios proponentes caiu apenas 9%, resultado dos esforços da SEC por manter a capilaridade do atendimento.



• Os **7 municípios** não atendidos diretamente pelos programas analisados neste Boletim foram Dolcinópolis, Marabá Paulista, Mirassolândia, Platina, Pongai, Queiroz e Restinga (mapa à esquerda).

• Estes municípios somam um total de 40.552 habitantes, o que corresponde a 0,09% da população do Estado em 2016 (correspondente a 43 milhões de pessoas, segundo o SEADE, 2015).

• Nenhum dos municípios não-atendidos é adjacente ao outro, sendo portanto todos circundados por municípios atendidos por ações da SEC SP. O oeste paulista, contudo, segue sendo a região menos atingida por ações da Secretaria.

- Ante a concentração no município de São Paulo evidenciada em alguns dos mapas deste Boletim, é importante registrar o esforço de descentralização promovido dentro do município. Muitos dos programas desenvolvidos na capital, como as Fábricas de Cultura ou o Projeto Guri, por exemplo, têm como foco bairros vulneráveis e menos atendidos por serviços culturais em geral.
- Os mapas revelam alta concentração de ações nas franjas que conectam a capital à região metropolitana, mostrando penetração em áreas fronteiriças de forte importância estratégica na articulação com as atuações municipais, cujo foco principal é intra35 municipal.

Para tratar de demandas a respeito das ações de parceria e atendimento a municípios: parlacultura@sp.gov.br

Para saber mais:

- ✓ Todos os contratos de gestão, seus anexos e aditamentos, bem como os relatórios anuais de prestação de contas das **Organizações Sociais de Cultura de São Paulo**, e também os pareceres técnicos das **Unidades Gestoras**, os pareceres de monitoramento e avaliação da **Unidade de Monitoramento** e os relatórios conclusivos da **Comissão de Avaliação dos Resultados dos Contratos de Gestão** estão disponíveis em: <http://www.transparenciacultura.sp.gov.br/busca-contratos-de-gestao/>.
- ✓ Ao verificar essa documentação, você também acessará o detalhamento das ações previstas e realizadas, o que permitirá uma análise mais qualitativa das ações distribuídas geograficamente pelo Estado.
- ✓ Mais dados e informações relacionadas às ações de fomento da SEC SP ou ao patrimônio cultural protegido no Estado podem ser obtidas em: www.cultura.sp.gov.br.
- ✓ A plataforma **SP Estado da Cultura** – <http://estadodacultura.sp.gov.br/> – é uma ferramenta de **mapeamento** que facilita a divulgação e a transparência das iniciativas culturais que acontecem no território paulista. Disponibilizada pela SEC SP, ela amplia o acesso às informações sobre eventos, espaços, programas e agentes culturais.

Observação: As fotos utilizadas foram fornecidas à Secretaria da Cultura pelas organizações sociais, pelos proponentes dos projetos ProAC ou, ainda, foram feitas por servidores da Pasta, sendo vinculadas estritamente aos objetos culturais que evidenciam. Caso identifique alguma imagem utilizada indevidamente, por favor, entre em contato com:

monitoramento.cultura@sp.gov.br.

Elaboração e formatação do Boletim UM n. 5:

Coordenação: Claudinéli Moreira Ramos

Assessoria Técnica: Liliana Sousa e Silva

Diretoria de Avaliação: Marianna Bomfim, Ricardo Ysimine

Diretoria de Monitoramento e Normas: Vanderli Ferrarezi

Núcleo de Apoio Administrativo: Danielle de Lima

Especialistas em Políticas Públicas (EPPs) designados: Eduardo Baider Stefani, Gabriela Toledo Silva, Letícia Bachani Tarifa

Estagiári@s: Larissa Rodrigues, Rodrigo Lima

Colaboração: Silvia Antibas, Miriam Mayumi Nakamura, Tatiana dos Santos (UDBL); Valéria Rossi, Carlos Camilo Mourão Jr, Elizabeth Mitiko Watanabe (UPPH); Regina Ponte, Davidson Kaseker (UPPM); Dennis Alexandre Oliveira, Ronaldo Alves Penteado (UFC); Aldo Valentim, Angélica Veiga, Jenipher Queiroz (UFEC)

Unidade de Monitoramento da Secretaria da Cultura de São Paulo

monitoramento.cultura@sp.gov.br – 55 (11) 3339-8129

Geraldo Alckmin
Governador

José Luiz Penna
Secretário da Cultura

Romildo Campello
Secretário Adjunto da Cultura

Alessandro Soares
Chefe de Gabinete

José Brito de França
Assessor Parlamentar

Claudinéli Moreira Ramos
Coordenadora da Unidade Monitoramento

Aldo Luiz Valentim
Coordenador da Unidade de Fomento à Cultura

Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira
Coordenador da Unidade de Formação Cultural

Regina Ponte
Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Sílvia Alice Antibas
Coordenadora da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Valéria Rossi
Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico



SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DE
SÃO PAULO. “Boletim UM – Distribuição
geográfica das ações culturais em 2016”.
Nº 5/2017. São Paulo: Unidade de
Monitoramento da SEC SP, setembro/2017.